

# **A PRESENÇA SOCIAL E A SEMIPRESENCIALIDADE NAS DISCIPLINAS PEDAGÓGICAS DOS CURSOS DE LICENCIATURA NAS ÁREAS DE MATEMÁTICA E CIÊNCIAS**

## **PRESENCIAL PRESENCE AND THE BLENDED LEARNING IN GRADUATIONS COURSES OF MATHEMATICS AND SCIENCES AREAS**

**Jane Garcia de Carvalho**

Universidade Cruzeiro do Sul, jane@cruzeirodosulvirtual.com.br

**Carlos Fernando Araújo Júnior**

Universidade Cruzeiro do Sul, carlos.araujo@cruzeirodosul.edu.br

### **Resumo**

O presente artigo apresenta uma discussão baseada em uma pesquisa de doutorado que objetiva discutir a semipresencialidade, nos cursos de licenciatura nas áreas de Ciências e Matemática. O enfoque está na análise e na avaliação da figura do professor tutor como mediador do processo de ensino e aprendizagem e facilitador da “Presença Social” em disciplinas oferecidas na modalidade a distância, que visam à formação pedagógica do futuro profissional da educação em uma Universidade privada da cidade de São Paulo. Alunos e professores, atualmente, estão diante de situações diferenciadas de ensino e aprendizagem; neste sentido é importante tentarmos entender como esses sujeitos do processo se comportam diante do novo paradigma. Faz-se necessário analisar e avaliar a importância do professor no processo de mediação, pois, no cenário atual, este passa a ocupar outro papel no exercício da profissão, não menos importante, mas diferenciado. Além de ser o responsável por criar situações de aprendizagem em um ambiente moderado pela tecnologia, cujo desafio é constante. Em contraponto a este cenário, observa-se o ensino presencial, em que o professor é valorizado pela sua presença física, no ambiente de ensino.

**Palavras-chave:** Educação a Distância, semipresencialidade, presença social.

### **Abstract**

This paper demonstrates a theoretical discussion based in a PhD thesis that focus on discuss the model about the b-learning in Graduations Courses on Sciences and Mathematics. The focus of the paper is to analyze and evaluate the teacher like mediator and your capacity to increase the “Social Presence” in the model of distance learning, that focus on pedagogical formation of the professional in education on the process of teaching and learning at private universities. Actually students and teachers are facing new

situations of learning, it's important to understand how teacher and student behave on the new paradigm. It's necessary to note the importance of the teacher in the mediation process, because in the current scenario, this one occupies other role in the exercise of their profession, not any less important, but differentiated. Beyond that, the teacher is responsible for creating new situations of learning in a ambient controlled by technology, whose challenge is constant. Counterpointing to this scenario, its notable his work in the classroom, in which the teacher is valued for its physical presence or the learning environments.

**Keywords:** distance education, b-learning, social presence.

### **Considerações Iniciais**

A formação dos professores tem sido motivo de discussões e preocupações de vários pesquisadores, neste artigo trataremos, especificamente, da formação realizada da modalidade EaD (Educação a Distância) em cursos presenciais que apresentam 20% das disciplinas Online.

Alunos e professores sempre estiveram em situações diferenciadas de ensino e aprendizagem, no entanto é importante tentarmos entender como esses sujeitos se comportam diante do novo paradigma educacional trazido pela modalidade EaD. Assim, para esta comunicação, o objetivo é discutir as possibilidades de aprendizagem na Educação a Distância mediada pelo computador. Em específico, pretende-se conhecer a percepção sobre a Presença Social de alunos dos cursos de Licenciatura em Matemática, Ciências Biológicas e Química de uma universidade privada da cidade de São Paulo, por meio de um questionário aplicado a esses alunos ao final da disciplina de Psicologia da Educação, oferecida no segundo semestre de 2012, na Modalidade EaD mediada pelo computador.

Durante a oferta da disciplina, algumas ações foram potencializadas pelo Professor-Tutor, segundo os pressupostos de Garrison, Anderson e Archer (2000) sobre a Presença Social em Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVA), sabendo que os movimentos que nele acontecem são um emaranhado de ações e reações que podem suscitar expressões emocionais, comunicação aberta e coesão do grupo (categorias da Presença Social apresentadas pelos autores).

Conforme Tarcia e Costa (2010), ao analisarmos a EaD, de forma geral, é importante destacarmos questões relevantes como a disseminação e a democratização do ensino, quando consideramos as pessoas que vivem em diversos lugares deste país e que tem como única oportunidade de acesso ao conhecimento essa modalidade de ensino. Diante dessa realidade, como negar a tantos brasileiros a oportunidade de vivenciar o processo educativo?

## Disciplinas Online e a Formação do Licenciado

Os cursos de licenciatura se diferenciam dos de bacharelado pela especificidade da formação pedagógica, ou seja, formação voltada para a qualificação do profissional na carreira do magistério. Quanto aos profissionais que atuam nos últimos anos do Ensino Fundamental e no Ensino Médio, há necessidade de formação específica na área de atuação, que deve ser efetivada via a formação em licenciatura plena, de acordo com a Lei 9.394/96.

De acordo com o Parecer CNE/CP nº 28/2001 e a Resolução CNE/CP nº 2/2002 a formação dos professores em cursos de licenciatura de graduação deverá articular a teoria e a prática, envolvendo dimensões como: prática de ensino como componente curricular, estágio curricular, conteúdos científico-culturais e atividades acadêmico-científico-cultural.

Catapan *et al* ( 2004) chamam atenção para a importância da articulação entre conhecimentos específicos das áreas e dos conhecimentos pedagógicos:

A competência e formação adequada de um professor é uma síntese articulada e refletida de conhecimentos específicos da área do curso, de conhecimentos pedagógicos e conhecimentos gerais (cultura geral). A presença descomedida destes componentes não pode mais ser aceita na formação profissional do educador, pois depõe contra si e contra os educandos (CATAPAN; et al., 2004, p.6).

A formação pedagógica do futuro profissional da educação, durante muito tempo, privilegiou a formação específica na sua área de atuação, sem articulação entre as disciplinas chamadas pedagógicas e as demais.

Se já havia um empenho em articular disciplinas específicas e pedagógicas na formação do professor, a partir da instituição da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN) de 1.996, surge um novo desafio, pois muitas Instituições de Ensino Superior (IES) passaram a introduzir na sua organização pedagógica e curricular, em cursos superiores reconhecidos, a possibilidade de 20% da carga horária dos cursos presenciais de graduação serem ofertadas na modalidade semipresencial. Diante dos novos formatos dos cursos de Licenciaturas oferecidos pelas IES, nos deparamos com uma nova realidade, a semipresencialidade, instituída com base no art. 81 da Lei n. 9.394, de 1.996 e regulamentada pela Portaria MEC nº 4.059, de 10 de dezembro de 2004.

Nesse novo panorama, cabe aos professores criar AVAs que sejam favoráveis à formação acadêmica e a competências e habilidades relacionadas à formação do cidadão. Assim, um novo desafio é proposto, professores perdem a posição de únicos transmissores do saber e alunos necessitam de uma nova postura diante da realidade apresentada; a construção dos saberes necessita tomar um novo rumo diante desta realidade. Também, as instituições de Ensino também são desafiadas a criar situações de aprendizagens em ambientes adequados às Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs), que possam favorecer alunos e professores-tutores.

Na Instituição foco da pesquisa disciplinas como Didática, Sociologia, Legislação da Educação Básica, Psicologia da Educação foram eleitas como aquelas que seriam oferecidas na modalidade semipresencial.

### **Ambientes Virtuais de Aprendizagem**

Os ambientes virtuais de aprendizagem (AVA) são utilizados normalmente para facilitar o processo de ensino e aprendizagem, na Universidade foco da pesquisa é usado o Blackboard, um dos ambientes virtuais de aprendizagem mais utilizados no mundo. Para Barbosa e Mendes (2010), as principais funcionalidades que um ambiente de aprendizagem pode oferecer são agrupadas em três blocos, conforme quadro abaixo:

Tabela 1: Funcionalidades do AVA

<b>Ferramentas para o professor</b>	<b>Ferramentas para o aluno</b>	<b>Ferramentas de Interação</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>- gerenciamento de recursos (elaboração e inserção de conteúdos e multimídias), recursos de armazenamento;</li> <li>- gerenciamento de alunos em relação a armazenamento e visualização de informações sobre eles;</li> <li>- gerenciamento de cursos, adição de recursos, elaboração de atividade, realização de avaliação, criação de grupos de discussão.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- gerenciamento de recursos em relação a navegação, elaboração e postagem de conteúdo, inserção e execução de multimídias;</li> <li>- gerenciamento e visualização de informações de autoria pessoal do aluno;</li> <li>- gerenciamento de ensino, acesso a calendários, ferramentas de autoavaliação e criação de grupos de discussão.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- As ferramentas de interação de comunicação assíncrona e comunicação síncrona, incluem o e-mail, avisos, troca de arquivos, grupos, blogs, wikis, interação com redes sociais, chat, videoconferência e teleconferência,</li> </ul>

Fonte – Adaptado de Barbosa e Mendes (2010)

O ambiente Blackboard é um software que necessita ser instalado, mediante a aquisição de licença, e pode ser adaptado às necessidades e aos estilos de aprendizagem de alunos e professores. A plataforma dispõe de ferramentas de apoio como glossário, caderno virtual, informações sobre o corpo docente, entre outras. Para facilitar as discussões assíncronas, ele dispõe do fórum de discussão, a sala virtual permite discussões síncronas (em tempo real). Oferece também a possibilidade de

criação de grupos, que podem interagir em fóruns, trocar arquivos entre si, além de troca de e-mail.

O boletim de notas possibilita o aluno conhecer seu desempenho e os registros do processo avaliativo. Para o professor, é disponibilizado o Painel de Controle do Desempenho do Aluno, com ferramentas de acesso a atividades realizadas pelos alunos, relatório e a estatística do desempenho individual dos alunos.

## **A Comunidade de Investigação – Uma Proposta para Educação a Distância no Ensino Superior**

Todo referencial construído sobre educação e sala de aula foi constituído a partir de nossas vivências como alunos no ensino presencial, portanto compreender a dinâmica do ensino a distância torna-se um desafio para a maioria de nós. Nessa modalidade de educação, alunos e professores são separados geográfica e temporalmente, cabendo, assim, às TICs criar situações que possam minimizar essa distância vivenciada por professores e aluno. Moore e Kearsley caracterizam tal ação como sendo:

(...)o aprendizado planejado que ocorre normalmente em um lugar diferente do local de ensino, exigindo técnicas especiais de criação do curso e de instrução, comunicação por meio de várias tecnologias e disposições organizacionais e administrativas especiais. (MOORE; KEARSLEY, 2007, p 7)

Por meio da internet, as TICs têm sido aliadas no processo de interação entre aluno e professor-tutor, a partir de ferramentas síncronas como *chat* e bate papos. Dessa forma, alunos e professores conseguem, em tempo real, comunicar-se. Outras ferramentas importantes nesse processo são as assíncronas, realizadas por meio de fóruns e *e-mails*.

Tarcia e Costa (2010) alertam para a nova dimensão que a EaD exerce sobre os alunos, tornando-os mais autônomos e responsáveis pela sua aprendizagem. As autoras chamam a atenção para o fato de que a educação presencial e a distância não são concorrentes e, sim, modalidades de ensino que privilegiam determinados alunos que têm características próprias e diferenciadas.

Alunos e professores, ao se depararem com a de educação a distância, devem conhecer as particularidades desta modalidade de ensino. Conforme já mencionamos, para que a aprendizagem ocorra em disciplinas online se faz necessário que os alunos e professores tutores tenham acesso a um ambiente adequado de aprendizagem, conteúdos elaborados para esse fim e situações que oportunizem interações entre educando e professor-tutor.

Na tabela a seguir apresentamos alguns pontos sugeridos por Alves e Nova (2003), para o professor tutor, que poderão facilitar seu trabalho e o aprendizado dos alunos. São eles:

Tabela 2: Sugestões para o professor Tutor

Habilidades e Competências Necessárias para a Tutoria de Disciplinas Online
Conhecer a fundamentação pedagógica
Determinar sua filosofia de ensino-aprendizagem
Desenvolver habilidades para o ensino online
Conhecer seus aprendizes
Aprender sobre os recursos tecnológicos
Criar múltiplos espaços de trabalho, de interação e de socialização
Criar relacionamentos pessoais online
Desenvolver comunidades de aprendizagem
Definir as regras vigentes para as aulas online
Esclarecer suas expectativas sobre os papéis dos aprendizes

Fonte – Alves e Nova (2004)

Segundo as autoras, cabe a este profissional um grande desafio, visando à aprendizagem efetiva de seus alunos. A formação acadêmica, o domínio do conteúdo, a habilidade de planejar, acompanhar, avaliar e motivar os alunos são tarefas desempenhadas por estes profissionais.

A comunidade de Investigação proposta por Garrison, Anderson e Archer (2000), ao tratar da Educação a Distância mediada por computador, sugere a participação abundante de todos os integrantes dessa comunidade, alunos e professores (tutores). O modelo supõe que, nessa comunidade, o aprendizado ocorra através da interação de três componentes: presença cognitiva, presença de ensino e presença social.

O primeiro componente, segundo Garrison, Anderson e Archer (2000), é a Presença Cognitiva, definida como “a extensão a qual os participantes, em qualquer configuração específica de uma comunidade de investigação, são capazes de construir o significado através de comunicação constante”. Esse componente ajudará o indivíduo a desenvolver seu pensamento crítico sobre determinado assunto estudado.

Segundo os autores, algumas características presentes na EaD são essenciais para a geração da Presença Cognitiva como o “Evento Gerador”, que suscitará a sensação de curiosidade; a “Exploração e Integração”, ou seja, a troca de informações e a conexão de ideias; e a “Resolução”, que é responsável pelas aplicações dessas novas ideias.

O segundo componente apresentado por Garrison, Anderson e Archer (2000), é a Presença de Ensino, que seria o gerenciamento da sequência de aprendizado, facilitando assim o aprendizado ativo do aluno, as categorias presentes nesse elemento seriam, a

“Gestão da Instrução”, momento que o professor-tutor define e inicia tópicos de discussão; o “Entendimento da Construção”, quando há possibilidade de compartilhar significados pessoais para discussão e a “Instrução Direta”, a fim de assegurar o desenvolvimento individual e coletivo do aprendiz.

O terceiro componente definido pelos autores é a Presença Social, que seria “a habilidade dos aprendizes em projetar-se socialmente e emocionalmente em uma comunidade de investigação”. Rourke et.al. (2003) apontam que esse elemento dá suporte a objetivos afetivos, fazendo com que a interação entre os sujeitos da aprendizagem (alunos e professor-tutor), torne-se atraente e interessante. São apresentadas categorias como “Expressão Emocional”, o sujeito expressa suas emoções a respeito de determinado assunto; “Comunicação Aberta”, o sujeito se comunica com o grupo de forma espontânea; “Coesão do grupo”, compartilha-se com os demais participantes um significado pessoal sobre o assunto em questão, promovendo assim a colaboração.

Diante da importância desses três componentes apontados pelas investigações dos autores, a pesquisa tem como foco a mediação do professor-tutor através de ações que possam aumentar a frequência de indicadores de Presença Social entre alunos e professor-tutor na disciplina Psicologia da Educação, oferecida para as licenciaturas em Matemática, Ciências Biológicas e Química em formato EaD.

### **A Presença Social Mediada pelo Professor-Tutor**

A expressão das emoções, dos sentimentos e do humor são características que definem a Presença Social, como descrito por Garrison, Anderson e Archer (2000). Alguns adjetivos como proximidade, cordialidade, filiação, atração, abertura são atribuídos tanto à Presença Social como ao imediatismo do professor.

Como exemplo desta Presença Social, podemos indicar a utilização de *emoticons* para expressar sinais não verbais, recurso bastante comum em discussões assíncronas que acontecem em um fórum de discussão, por exemplo. Essa forma de linguagem simbólica facilita a proximidade entre envolvidos.

De acordo com Garrison, Anderson e Archer (2000), o humor é um convite para interação entre os participantes de uma comunidade de aprendizagem, tornando os sujeitos mais próximos, quanto mais o indivíduo mostra de si mesmo, maior a probabilidade de estabelecer vínculos de confiança, reduzindo a sensação de isolamento social.

As expressões de apreço também são pontos importantes, o professor-tutor é visto como mais um, podendo assim intermediar as situações comentando e incentivando os alunos a interagirem, assim prolongando os contatos e mediando situações.

A coesão do grupo pode ser percebida na forma como uns dirigem-se aos outros, um indicador importante são as saudações antes de participar da discussão, ou o fato de dirigir-se ao outro pelo nome, e ainda de colocar-se como participante efetivo grupo, utilizando expressões como “nós” e “nosso”.

Para análise e codificação da Presença Social em um AVA mediado por computadores, segundo Rourke et.al. (2003) são apresentadas três categorias e 12 indicadores.

Tabela 3: Categorias e Indicadores da Presença Social

<b>Categorias</b>	<b>Indicadores</b>
Afetivo	Expressa de emoções, uso do humor, faz autorevelações.
Interativo	Continua uma preposição de outro, cita de mensagens de outros, refere-se explicitamente a mensagens de outros, faz perguntas aos outros participantes, expressa concordância com outros, expressa apreço aos outros.
Coeso	Dirige-se ao outro pelo nome, dirige-se ao grupo como “nós” ou “nosso”, saúda os demais participantes antes de colocar-se.

Fonte - Rourke et.al. (2003)

A partir desses indicadores, passamos à análise da participação dos alunos na disciplina online que serviu de modelo para este estudo. Mediada pelo professor-tutor, a disciplina potencializou situações que pudessem aumentar a Presença Social. As atividades propostas durante a disciplina possibilitaram a troca de informações entre os participantes sobre o assunto em questão, foram criados dois fóruns de discussão com grupos de até 30 alunos. Como estas atividades seriam alvo de avaliação posterior, se fez necessário à criação de critérios tais como: número de participação nos fóruns e tipo de participação.

Para que a participação fosse legitimada, o aluno deveria responder ao questionamento inicial e, posteriormente, comentar as respostas dos demais, o professor-tutor agiu incentivando e comentando as postagens realizadas pelos alunos, além de fazendo outros questionamentos.

### **Percepção do Aluno sobre a Presença Social**

Ao término do semestre, solicitamos aos alunos que respondessem um questionário fechado, usando com referência o modelo de Comunidade de Inquirição (COI), proposto por Garrison, Anderson e Archer (2000), que visava a conhecer as percepções dos alunos quanto as presenças de ensino, cognitiva e social no AVA. Dos 154 alunos matriculados na disciplina, 75 responderam ao questionário que foi disponibilizado por meio de *link*, portanto aproximadamente 49% do total de alunos. Uma das preocupações foi a garantia do anonimato do aluno, das 49 questões, 17 diziam respeito à Presença Social, em frente a cada uma foi colocada escala tipo Likert, os alunos deveriam assinalar sua concordância ou não com a frase.



Para esta comunicação, iremos apresentar três dessas questões, que focam a percepção do aluno dentro do AVA, no que diz respeito a Presença Social.

Para Garrison, Anderson e Archer (2000), a questão da coesão é fator importante dentro de uma Comunidade de Aprendizagem.

Início as minhas mensagens, cumprimentando sempre as pessoas a quem aquelas se dirigem.

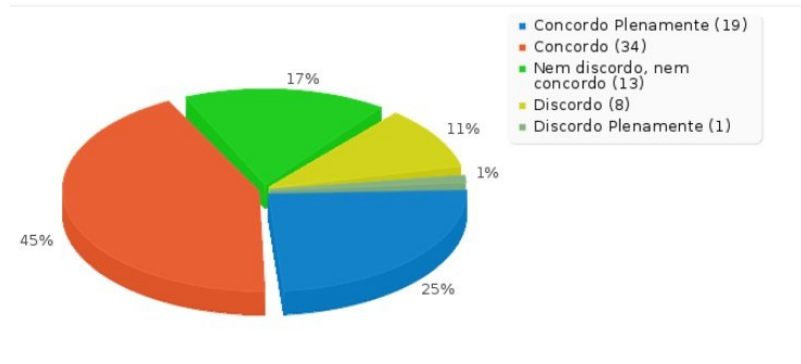


Figura 1 – Categoria Coesão

Observamos que 71% dos estudantes dirigem-se aos demais cumprimentando seus pares, é importante salientar que apenas 12% discordam ou discordam totalmente. Nos fóruns de discussão realizados durante a disciplina, pudemos verificar esse tipo de abordagem. A seguir, apresentamos dois excertos retirados dos fóruns de discussão.

Concordo com seu comentário (...). E acredito que a dedicação deve vir de ambos os lados, tanto do professor, quanto do aluno.

Olá (...), também acho que é importante, o professor deve adquirir posturas diferentes a cada fase do aprendizado.

Realmente (...), é nossa a tarefa, porque nós a escolhemos, ou, simplesmente fomos escolhidos por ela, nunca saberemos ao certo. Mas já que estamos nesse caminho, devemos ao menos nos esforçarmos ao máximo, para sermos sim, heróis na vida dos nossos futuros alunos.

Rourke et.al. (2003) aponta que a interação é outra categoria da Presença social, a questão a seguir aponta para indicadores desta categoria.

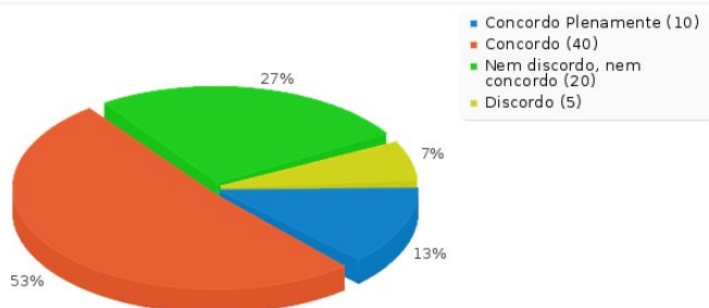


Figura 2: Categoria Interação

Aproximadamente 66% dos alunos se sentem bem quando recebem mensagens de apreciação dos seus colegas. Percebemos, durante os fóruns, que nem todos passaram pela experiência de serem elogiados, porém esta categoria se mostra importante para a maioria dos alunos, somente 7% discordam da afirmação. A seguir um exemplo desta categoria presente nas interações entre um participante de um dos fóruns de discussão e a Professora tutora.

Professora (...) Sabe o seu sacrifício em chamar a atenção esta dando certo, pois eu aprendi muitas coisas neste e no outro fórum, não desista e continue tentando chamar a atenção, quem sabe vc consiga mais alguns alunos pois este aqui vc já conseguiu.  
Não sei se este será o ultimo, acho que deste semestre sim, mas espero que tenhamos mas no próximo semestre e que possamos aprender mais e mais. Obrigado.

A última questão que iremos apresentar para esta discussão é referente a categoria de afeto, aqui o aluno utiliza-se de emoções e humor para comunicação e faz autorevelações.

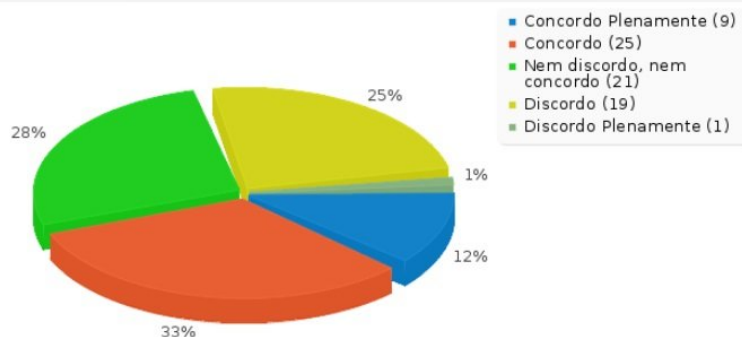


Figura 3: Categoria Afeto

Ao tratar “de mostrar seus sentimentos online”, 45% dos alunos afirmam que não gostam de mostrar seus sentimentos em situações de interação, 28% não concordam nem discordam sobre a questão e 26% discordam da afirmação. A seguir a transcrição de uma participação do fórum de discussão que evidencia a “categoria afeto”.

Realmente (...), ter um amigo nas horas difíceis na escola é algo raro mais muito precioso, eu tenho o meu anjo, o meu herói, e sempre que posso, dou um jeitinho de falar com ele, o que é algo muito importante para mim. Meu professor me chamava "carinhosamente" de carço, se fosse qualquer outro, aluno ou professor, eu jamais deixaria, mas como ele sempre me apoiava, me dava carinho, eu tinha como negar essa diversão a ele? Não, e é assim que eu sou conhecida até hoje na minha antiga escola, graças a ele, sou o eterno carço.

A proposta deste fórum discussão foi desencadeada por um depoimento pessoal sobre a experiência como aluno nos anos iniciais da escolarização, o que sugere um discurso mais pessoal advindo do tema gerador.

### Considerações Finais

Tentamos mostrar, nesse texto, que diante da realidade em que estamos inseridos, professores e alunos precisam construir novos referenciais quanto à Educação a Distância. Essa modalidade de ensino, hoje, deve ser vista como uma necessidade social, principalmente, ao pensarmos na acessibilidade de muitos brasileiros à educação.

Considerando que futuros profissionais da educação das áreas de Matemática e Ciências vivenciam a experiência de aprendizagem por meio das disciplinas online, se faz necessário conhecer as possibilidades de mediações existentes dentro dos AVA. Não discutir sobre o assunto é o mesmo que ignorar a sua presença em nossas instituições, seja de forma total ou semipresencial.

Faz-se necessário considerar que a Presença Social é fator essencial em um AVA, sabendo-se que para que esse componente ocorra deve-se, ainda, valorizar a mediação do professor-tutor, na proposta de situações de interação entre os alunos e na forma como se relaciona com os participantes do grupo.

## Referências

ALVES, Lynn; NOVA, Cristiane. **Educação a Distância: Uma Nova Concepção de Aprendizagem e Interatividade**. São Paulo, Futura, 2003.

BARBOSA. L.A; MENDES.S. L. Ambientes de Aprendizagens Virtuais in CARLINDA. Aida, L. TARCIA. Rita. M.L. **20% a Distância e Agora?: orientações práticas para o uso da tecnologia de educação a distância no ensino presencial**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2010. (3-14)

BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Lei 9.394/96. **Diário Oficial da União**. Fixa as Diretrizes e Bases para o Ensino de 1º e 2º Graus, e dá outras providências. Brasília, DF, v. 134, n. 248 1996. Disponível em <http://portal.mec.gov.br/seed/arquivos/pdf/tvescola/leis/lein9394.pdf>. Acesso em 01/03/2013.

\_\_\_\_\_. Resolução CNE/CP n.2, de 19-02-2002. Institui a duração e a carga horária dos cursos de licenciatura, de graduação plena, de formação de professores da Educação Básica em nível superior. **Diário Oficial da União**. Brasília, DF, de 19 de fevereiro de 2002. Disponível em <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/009.pdf>. Acesso em 10/04/2013.

CATAPAN, A.H.; MOHR, A.; TRAUER, E.; KASSICK, C.N.; RAMOS, G.C.P.; DIAS, F.S.; SOUZA, S.C.; GARCIA, W.A.C. **Diretrizes curriculares nacionais: dimensão pedagógica e proposta do MEC**. Santa Catarina, 2004. (p 4) Disponível em: [http://www.licenciaturas.ufsc.br/wp-content/uploads/2011/09/diretrizes\\_men\\_2004.pdf](http://www.licenciaturas.ufsc.br/wp-content/uploads/2011/09/diretrizes_men_2004.pdf). Acesso em 12/04/2013.

GARRISON, D.R., ANDERSON, T., ARCHER, W. **Critical inquiry in text-based environment: Computer conferencing in higher education. The Internet and Higher Education**. N. 2, (p 87-105), 2000.

MOORE, Michael G.; KEARSLEY, Greg. **Educação a distância: uma visão integrada – Edição especial ABED – Associação Brasileira de Educação a Distância**. São Paulo: Thomson Learning (p 7), 2007.

ROURKE, L., ANDERSON, T. GARRISON, D.R., ARCHER, W. **Assessing social presence in asynchronous text based computer conferencing, Journal of Asynchronous Learning Networks**, n. 71 (1), 2003.

TARCIA. Rita. M.L. COSTA. Silvia M.C. **Contexto da Educação a Distância** in CARLINDA. Aida, L. TARCIA. Rita. M.L. **20% a Distância e Agora?: orientações práticas para o uso da tecnologia de educação a distância no ensino presencial**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, (p 3-14), 2010.